

Cesare Pergola

arquiteto e artista multimídia



“Meu trabalho é fundamentalmente experimental, não tenho uma técnica para representar um pensamento ou valores definitivos.

Acredito que o pensamento humano pode crescer por meio de experiências estéticas inéditas; e esta é uma boa razão para continuar a minha pesquisa.”



«A partir da condição tecnológica contemporânea, Cesare Pergola critica as noções de desenho, cópia, modelo. Como todo artista verdadeiro, ele se apropria de técnicas nascidas no campo da prática e usa-as de forma subversiva para torná-las ocasião para uma nova experiência estética.»

Luciano Migliaccio (crítico e professor de História da Arte)

CESARE PERGOLA (Limosano, Itália).

Arquiteto e artista multimídia de origem de Molise e florentino de adoção, ele atravessou a cena artística dos anos 80, variando entre arquitetura, arte e teatro, sempre em uma chave puramente experimental.

Foi o fundador dos grupos de teatro Il Marchingegno (1978-82 e Orient Express (1982-85), com quem participou daquele momento feliz do teatro experimental italiano.

Como diretor artístico da discoteca 'Manila' (1986-1990), nos arredores de Florença, animou a cena noturna, envolvendo artistas, músicos, arquitetos, designers de moda, em instalações e performances marcantes.

Professor de arquitetura e design (1985-2007) em várias universidades italianas e estrangeiras, foi titular (1996-98) da cadeira de semiótica da arquitetura criada por Gillo Dorfles e Umberto Eco, na Universidade de Florença.

No campo da arquitetura, ele inventou uma teoria sem precedentes de "arquitetura sensorial", publicada no livro "A cidade dos sentidos", 1997.

De 2001 a 2007, ele morou em Bangkok e, de 2008, mora no Brasil em São Paulo, onde continuou desenvolvendo sua carreira artística sempre na frente experimental multimídia (pintura, desenho, fotografia, vídeo, instalação, som).

Nos últimos anos, sua pesquisa artística é voltada para a reinterpretação dos clássicos da pintura através de uma visão digital tridimensional, como uma arqueologia do desenho.

No Brasil, Pergola fundou e dirigiu (2009-2015) a Galeria Belvedere em Paraty (Rio de Janeiro) e o Festival Internacional de Arte Contemporânea de Paraty - Prêmio Belvedere (2010-2013), com 45 exposições, 10 residências artísticas e mais de 500 artistas envolvidos.

Suas obras estão nas coleções permanentes do Museu da Cidade de São Paulo, no Memorial dos Povos Indígenas de Brasília, na Embaixada da Itália em Brasília, no museu MUVIM de Valencia, Espanha.

O COMEÇO

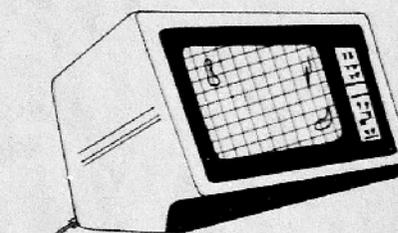
(1978-1985)

Pergola fez sua estreia profissional no mundo da arte no final dos anos 70, em Florença, onde se mudou para estudar arquitetura. A repulsa pelas violentas práticas que, naqueles anos de chumbo, estavam envolvendo os protestos estudantis, o levou a se concentrar, com um pequeno grupo de amigos da universidade, na pesquisa audiovisual. Iluminante a coincidência da estreia em 16 de março de 1978, uma triste data para a Itália democrática, porque foi nesse dia que sequestraram Aldo Moro.

No período entre o final dos anos 70 e meados dos 80, ele atuou no campo da arquitetura, arte e o teatro, com performances e instalações em espaços fechados e abertos, juntos com Il Marchingegno (com Giancarlo Cauteruccio, Tommaso Tomasi e Manola Casale) e depois com o Orient Express, com Barbara Pignotti.

Nesse período, a pesquisa abrangeu diversos meios, sempre de forma experimental, passando do teatro ao cinema, da fotografia à música. Foi aluno de Albert Mayer e Pietro Grossi no Conservatório de Florença, no curso de Fonologia e publicou 2 álbuns de música eletrônica em 1982 e 1985.

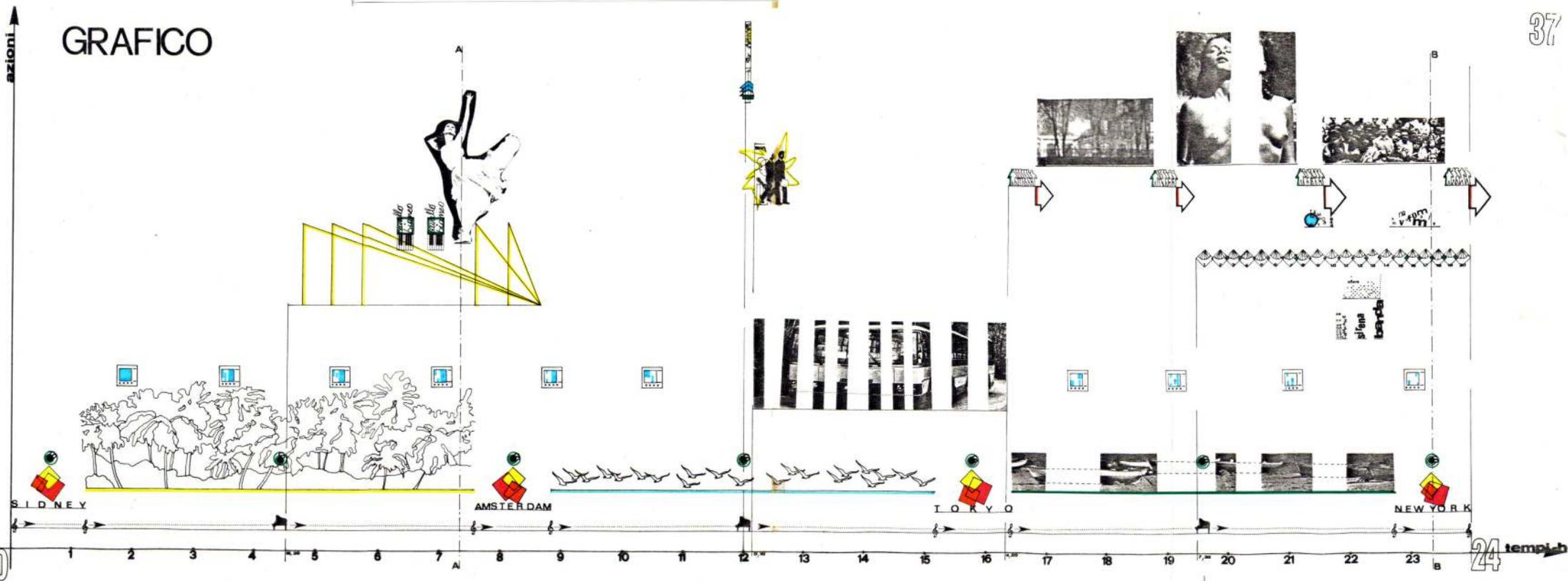
Copertina della tesi di laurea «Per una architettura sensoriale»
Firenze, 1979.



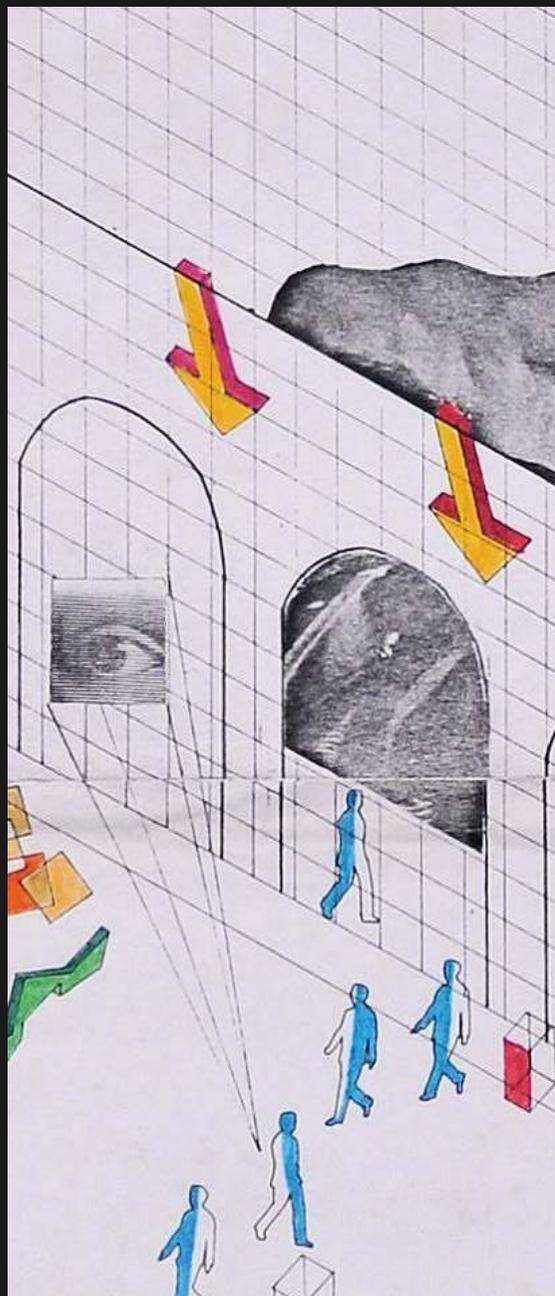
cesare pergola

per una architettura sensoriale

GRAFICO



Progetto per una performance\installazione in Piazza Signoria
Firenze, 1978/79



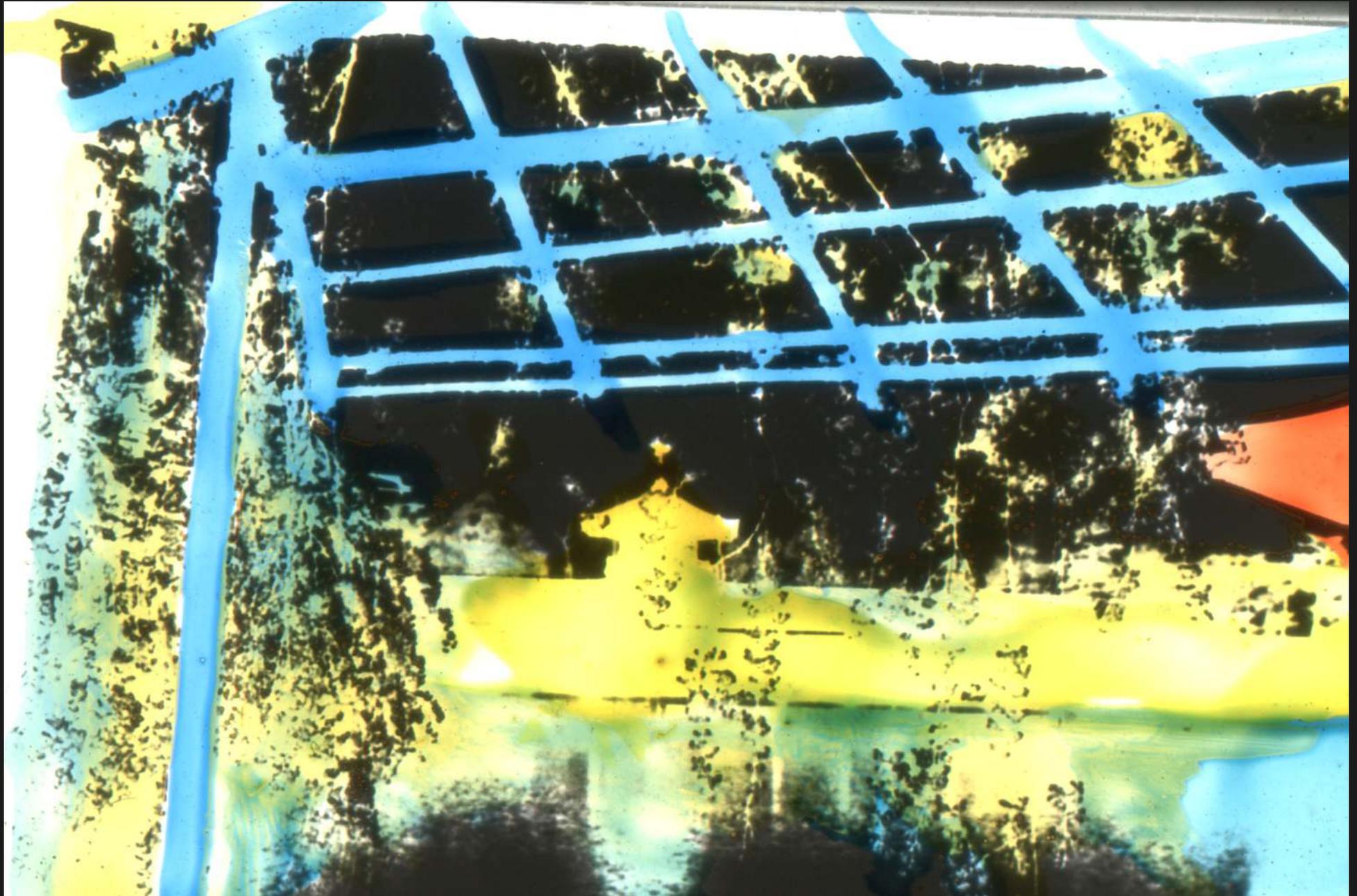
Progetto per una performance\installazione in Piazza Signoria
Firenze, 1978/79



IL MARCHINGEGNO
Performance-installazioni-teatro\architettura (1978-1982)

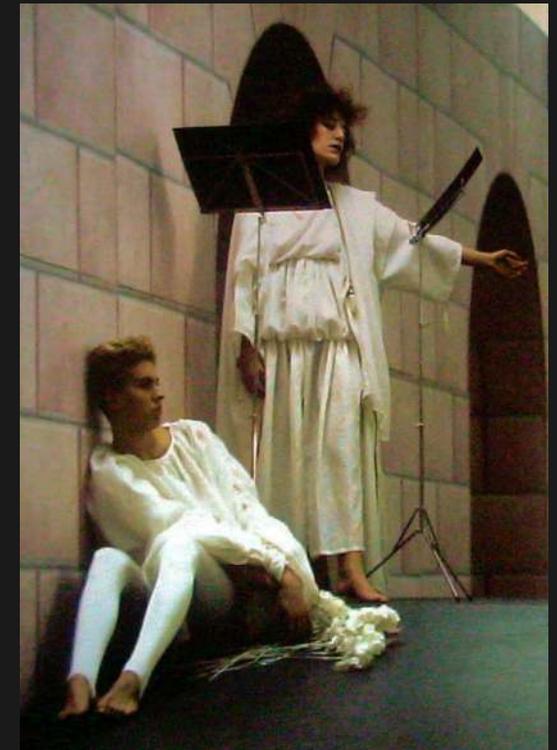
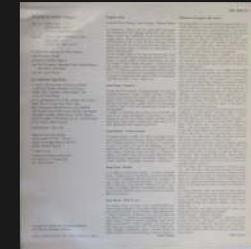


IL MARCHINGEGNO
Performance-installazioni-teatro\architettura (1978-1982)



ORIENT EXPRESS

Performance-installazioni-teatro\architettura-musica (1982-1985)



ORIENT EXPRESS
Performance-installazioni-teatro\architettura-musica (1982-1985)

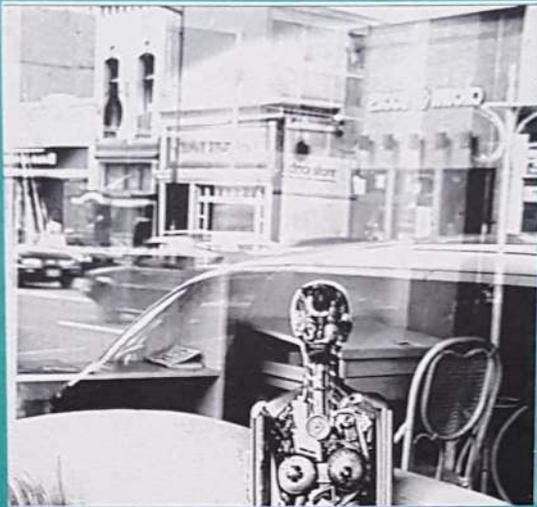
O PERÍODO INTERMÉDIO

(1985-2000)

Desde a segunda metade da década de 80 até o final da década de 90, o Pergola se dedicou ao ensino e à prática de arquitetura e design. Nesse período, ele definiu sua teoria da arquitetura como um espaço multimídia, onde sons, cheiros e toques são colocados lado a lado com elementos visuais; teoria publicada em 1997, no ensaio "A cidade dos sentidos".

Ao mesmo tempo, mantém viva a experimentação artística, com a realização de performances e eventos na discoteca "Manila", nos arredores de Florença, e o ressurgimento da paixão pela pintura, iniciada na adolescência.

No final dos anos 90 e início dos anos 2000, a experimentação foi cada vez mais orientada para o potencial da tecnologia digital na produção de obras visuais. Isso levou a uma série de impressões digitais em grande formato, "A cidade dos sentidos", e a uma série de curtas de animação e imagens digitais, "Equilibristas".

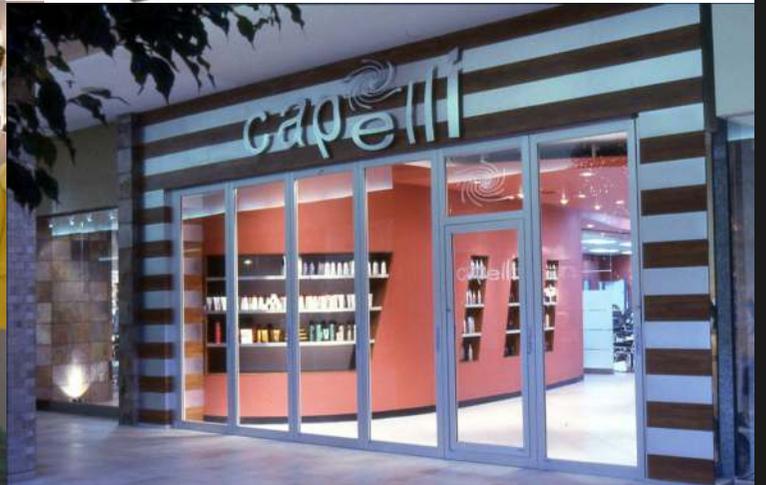
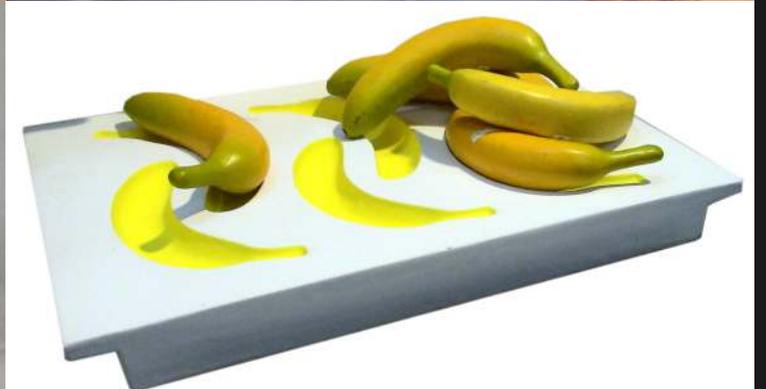
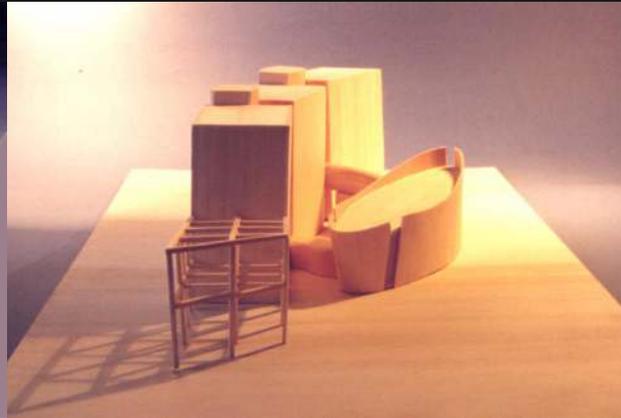
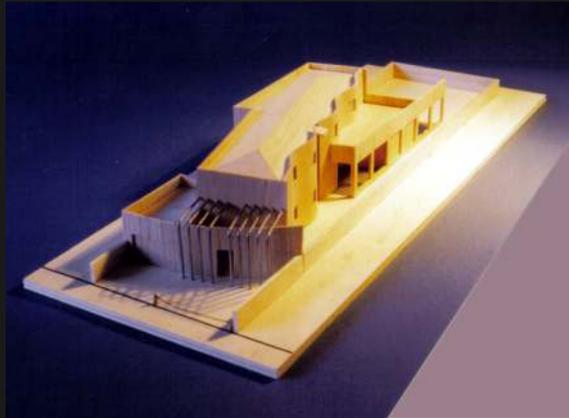


Cesare Pergola

LA CITTÀ DEI SENSI

introduzione di
Lamberto Pignotti

ALINEA
EDIZIONE



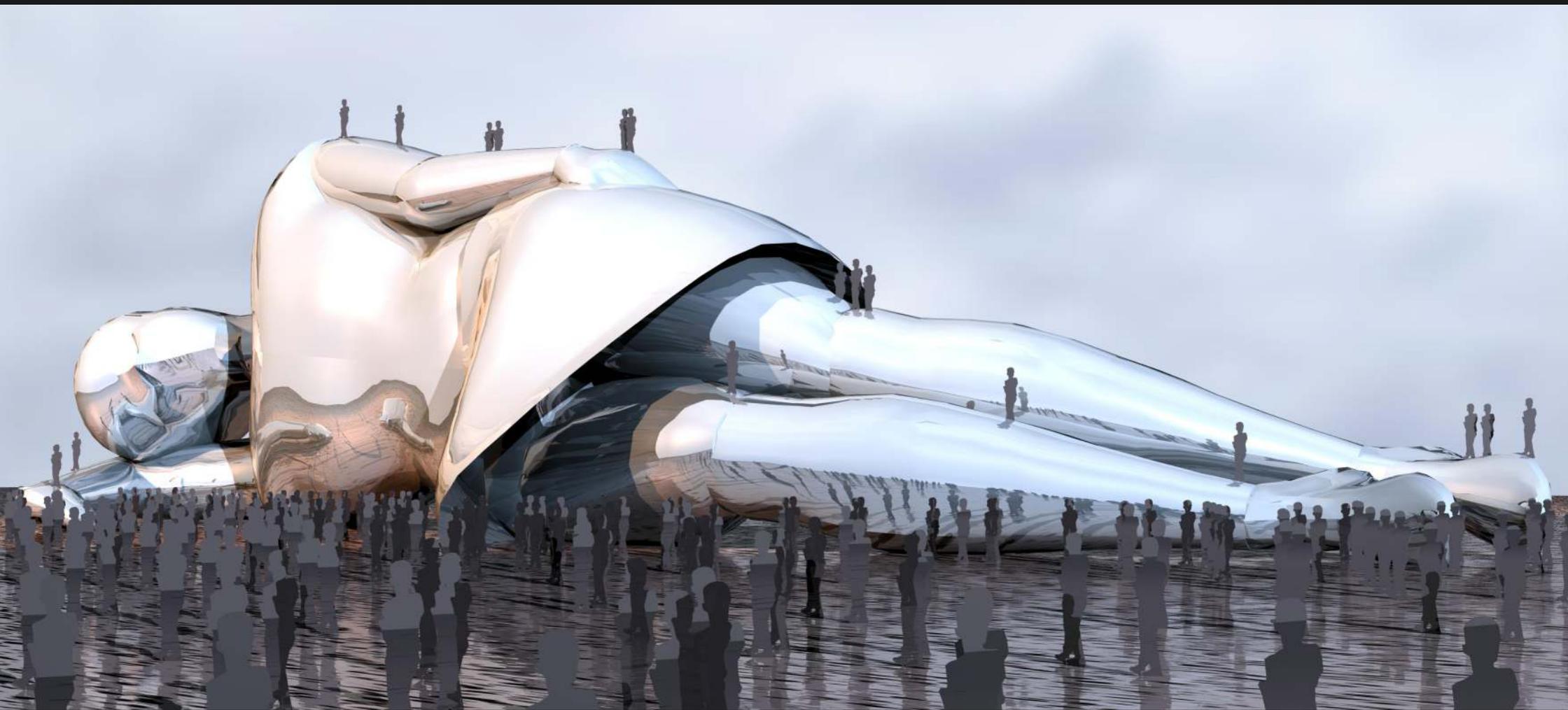
IL DESIGN
(oggetti, interni edifici- 1986-2001)



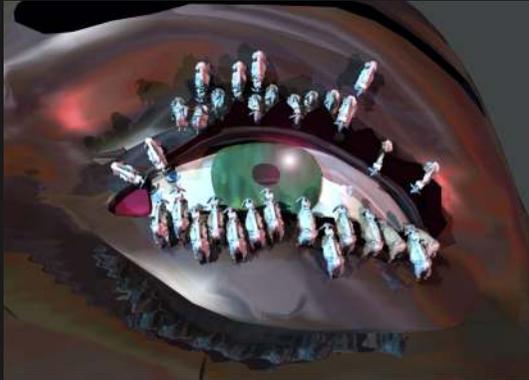
MANILA DISCOCLUB
Performance-installazioni-design (1985-1993)



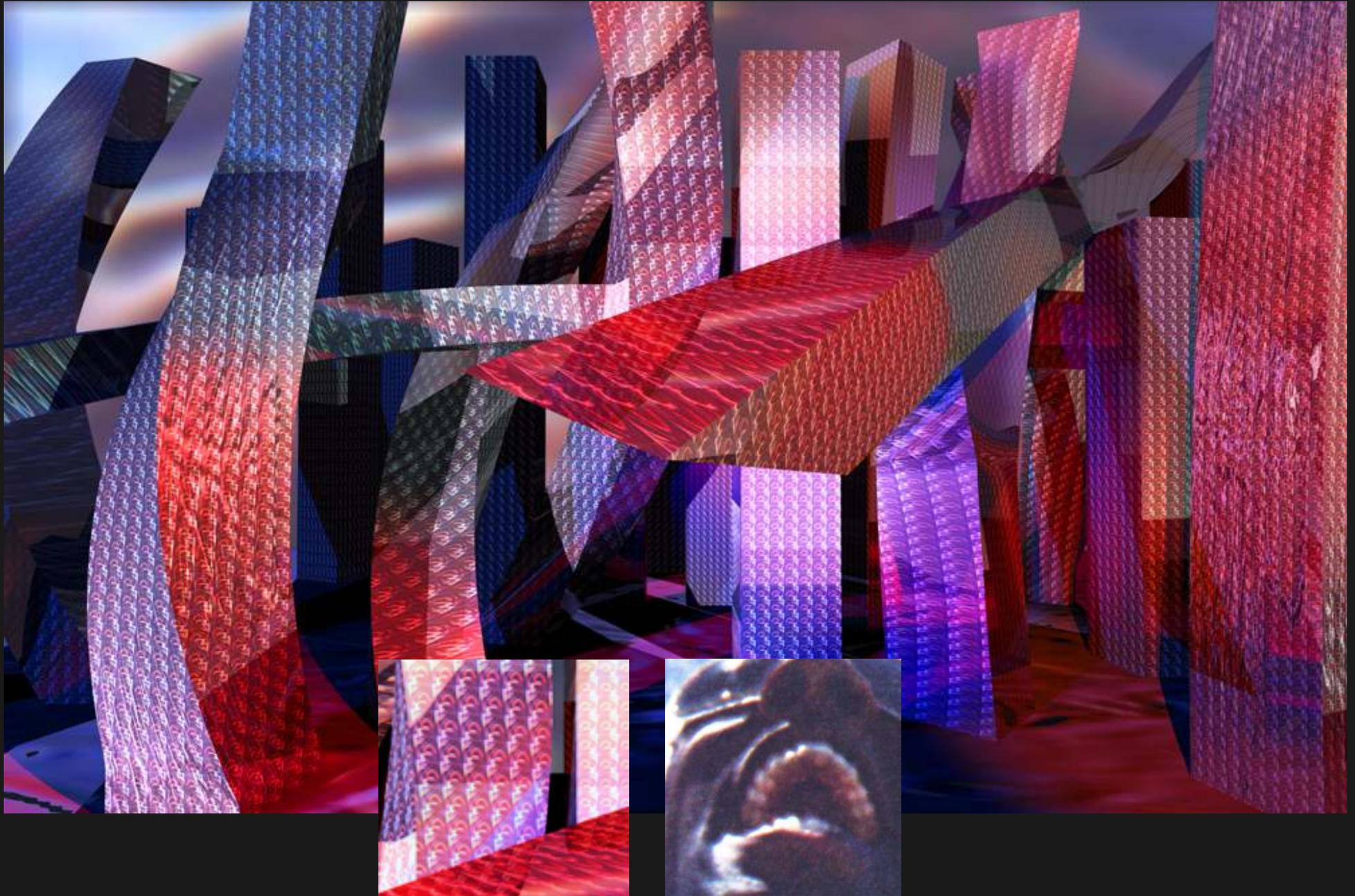
MANILA DISCOCLUB
Performance-installazioni-design (1985-1993)



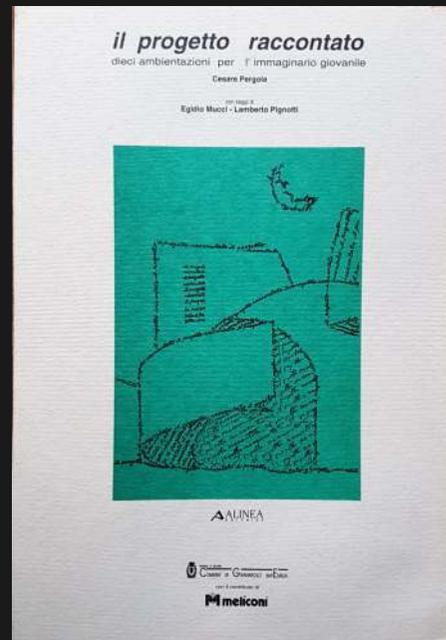
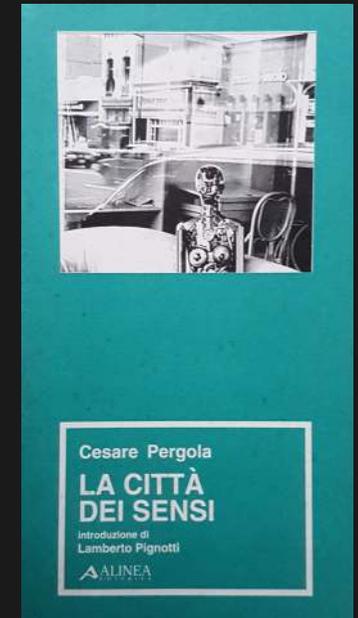
EQUILIBRISTI
Modellazione digitale (1999-2008)



EQUILIBRISTI
Modellazione digitale (1999-2008)



LA CITTÀ DEI SENSI
(stampa digitale- 2000-2001)



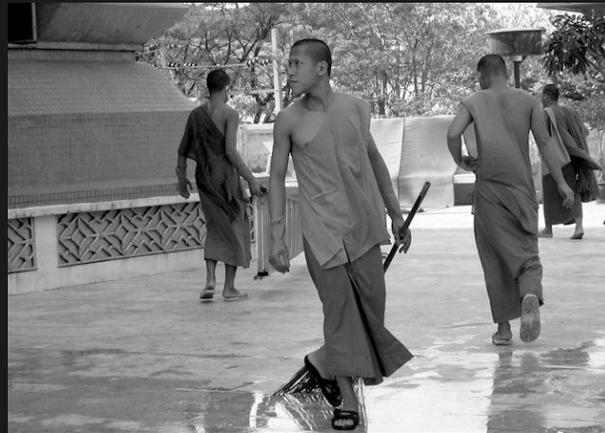
A PARENTESE TAILANDESA

(2001-2007)

De 2001 a 2007, ele viveu na Tailândia, onde ensinou arquitetura e design no Chanapatana International Design Institute, uma universidade em Bangkok. Durante esse período, ele teve mais tempo para pesquisas artísticas, dedicando-se à pintura, fotografia e vídeos.

Os resultados são a série fotográfica "Monges no templo", a série de fotos e vídeos "Thai boxer" e a série de pinturas "Lutadores do mundo".





MONACI AL TEMPIO
(fotografia, Bangkok, Wat Dhammamongol - 2004)



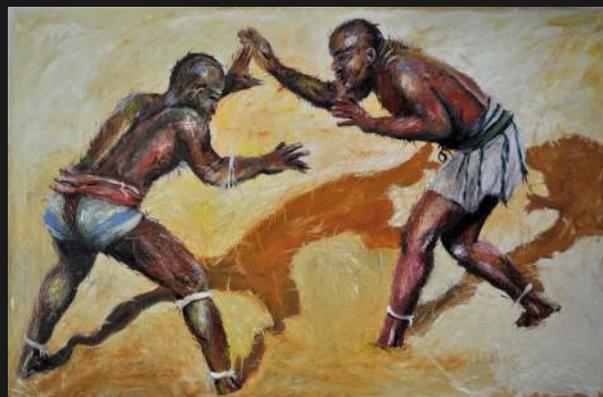
THAI BOXER
(Fotografia - 2007)



THAI BOXER
(Fotografia - 2007)



LUTADORES DO MUNDO
(pittura olio su tela, 2004-2011)



LUTADORES DO MUNDO
(pittura olio su tela, 2004-2011)

A MATURIDADE

(2008 -2022)

Desde 2008 vive em São Paulo, Brasil, dedicando-se em tempo integral à pesquisa artística, incluindo pintura e desenho, escultura digital e videoinstalação.

Os trabalhos deste período são de pintura "Matemática da paisagem", fotografia "A medida do corpo" e instalação, "Fantasma rupestre".

A última série de trabalhos, reunidos sob o título "Arqueologia do desenho" é uma reinterpretação das pinturas dos grandes mestres da história da Arte, transformando-as de bidimensionais em tridimensionais, através de uma interpretação digital. Esta pesquisa dá origem às modelagens tridimensionais digitais que são apresentadas como animações em vídeo e desenhos à mão livre, em uma escala de 1 a 1 com a obra original, na "maneira de malha wireframe do computador".

Pergola já trabalhou, entre outros, na "Deposição" de Pontormo e Caravaggio, em "A batalha de Anghiari", de Leonardo da Vinci, e "I Dannati", de Luca Signorelli.

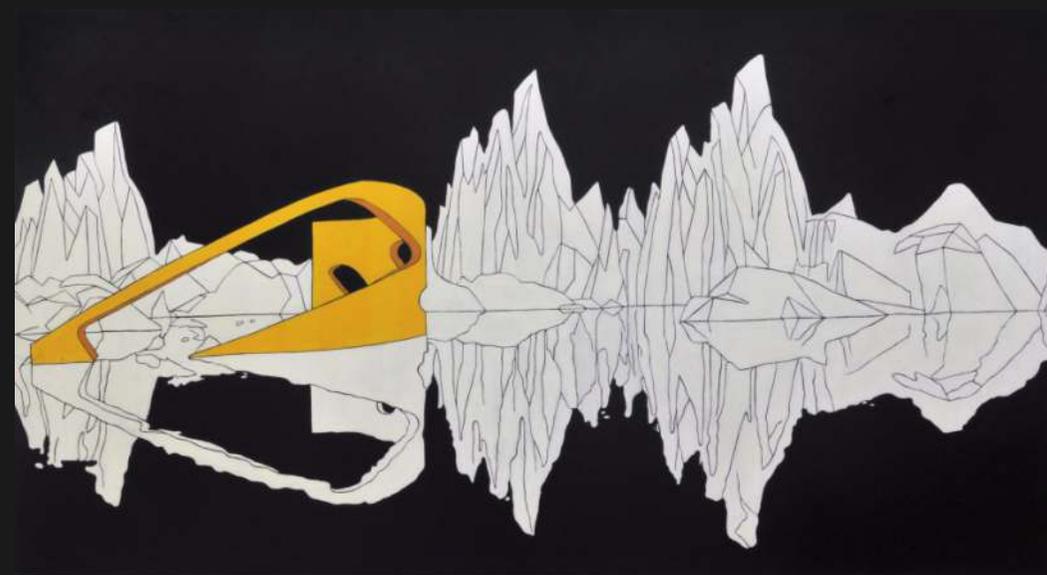
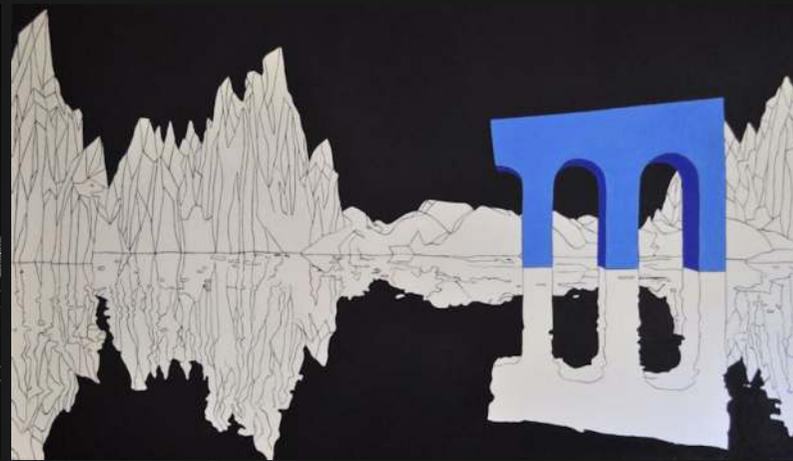
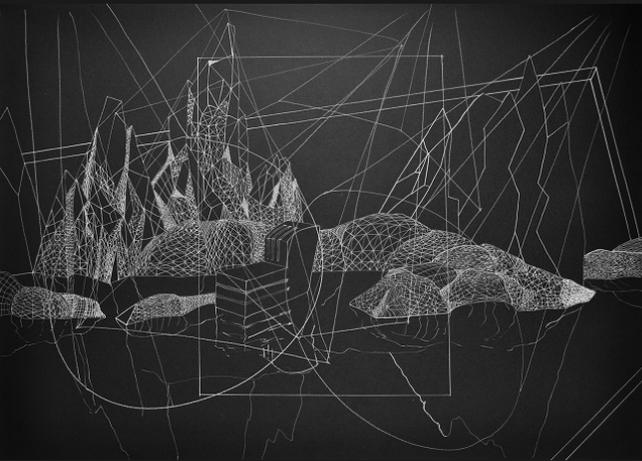
Os desenhos quadrangulares à mão livre acompanham os trabalhos dos últimos cinco anos e são agora uma marca do artista que os define como "uma pele quadriculada das coisas" e que são fruto de três matrizes da sua própria formação:

- 1- A pesquisa renascentista sobre a perspectiva (Brunelleschi, Piero della Francesca, Paolo Uccello)
- 2 - As experiências experimentais da Arquitetura Radical dos anos 60-70 (Superstudio e sua "supersuperfície")
- 3 - As malhas wireframe dos modelos digitais tridimensionais.

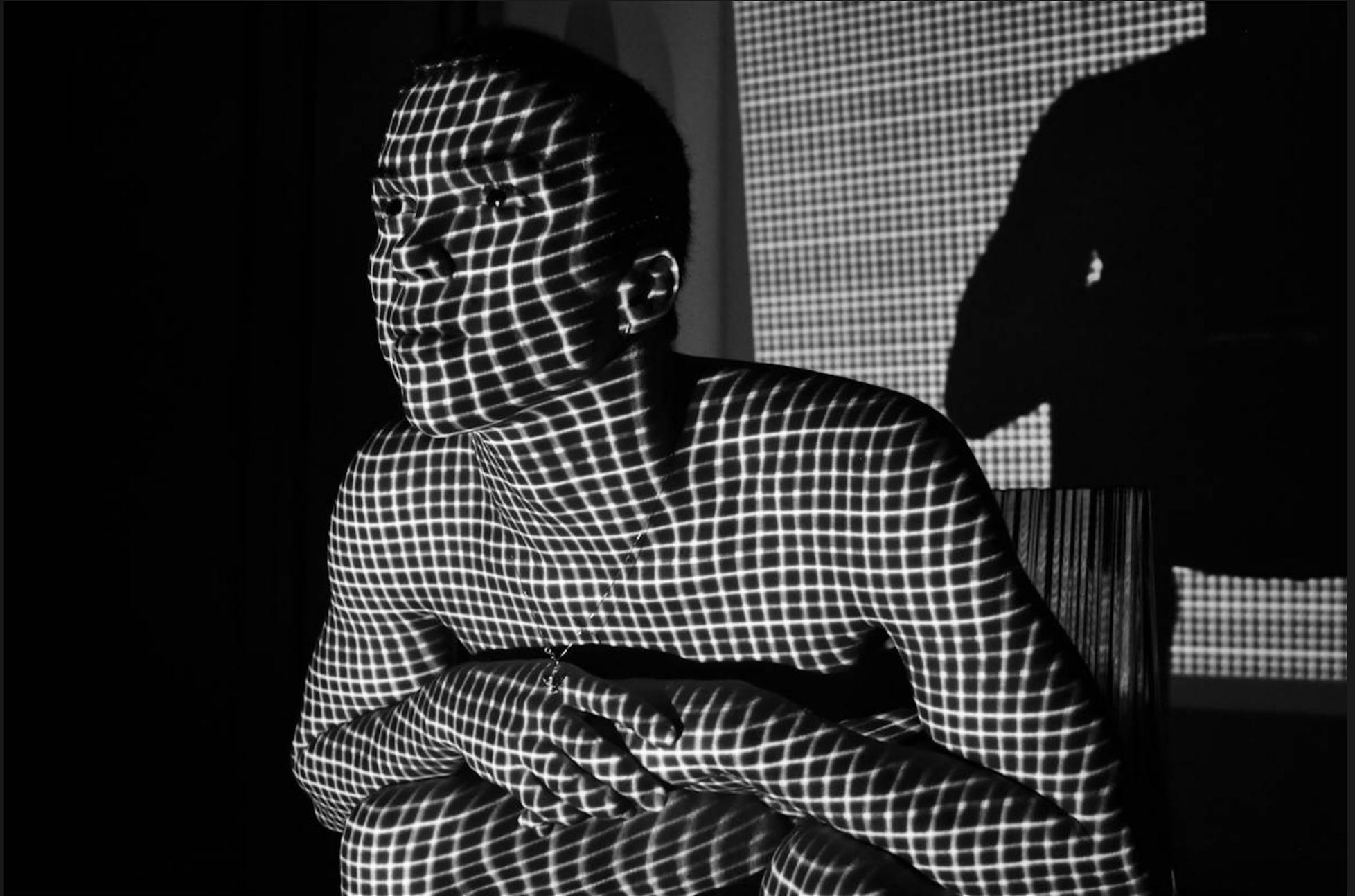




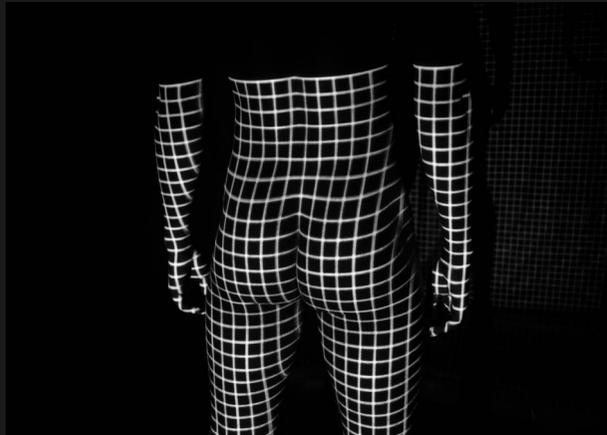
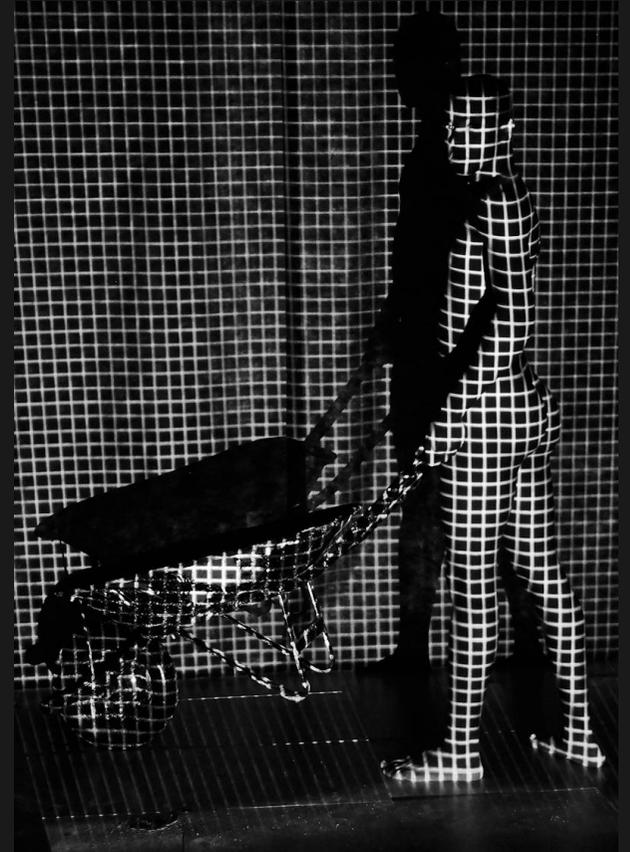
MATEMATICA DEL PAESAGGIO
(pittura olio su tela e disegno, 2011-2014)



MATEMATICA DEL PAESAGGIO
(pittura olio su tela e disegno, 2011-2014)



LA MISURA DEL CORPO
(fotografia, 2014-15)



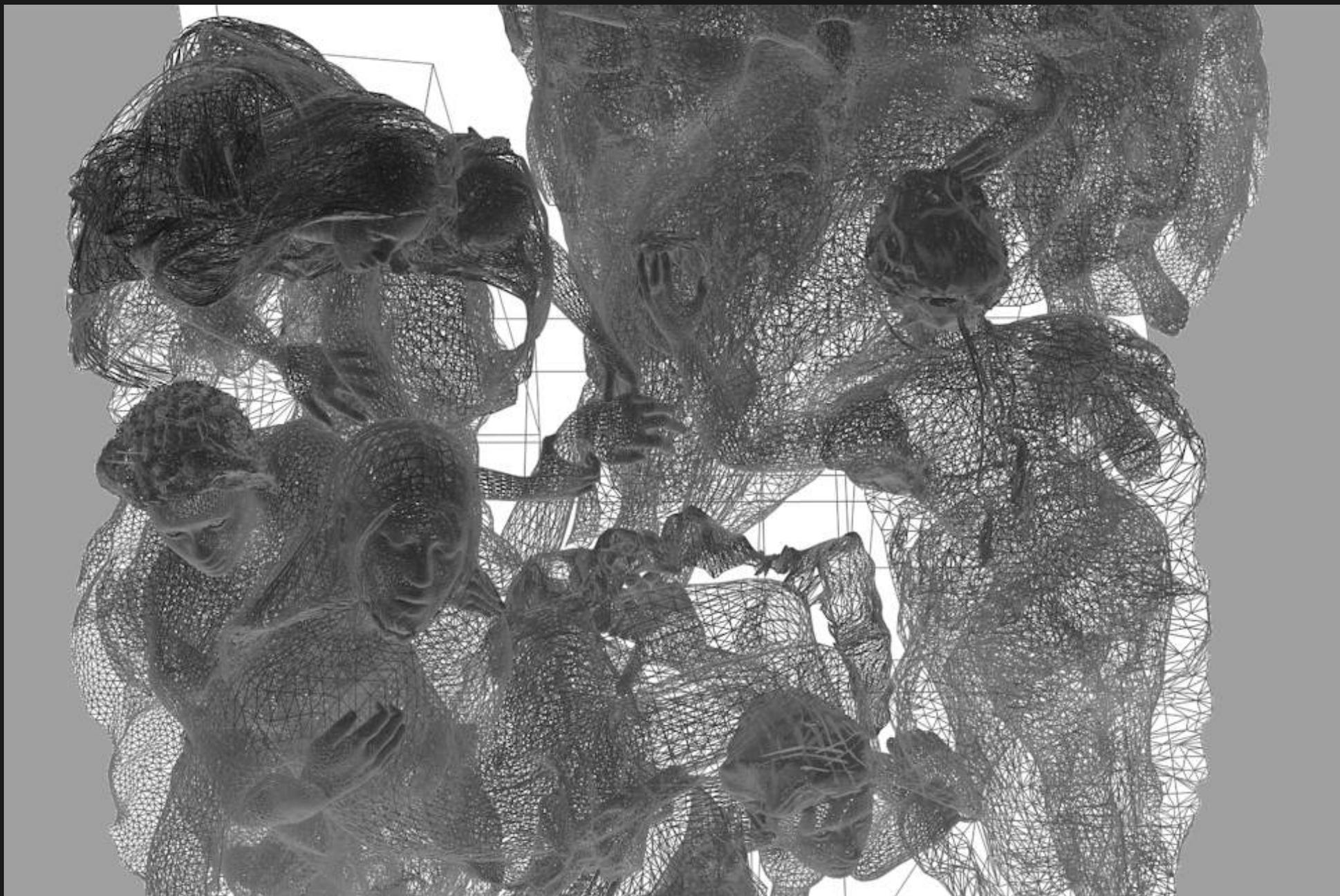
LA MISURA DEL CORPO
(fotografia, 2014-15)



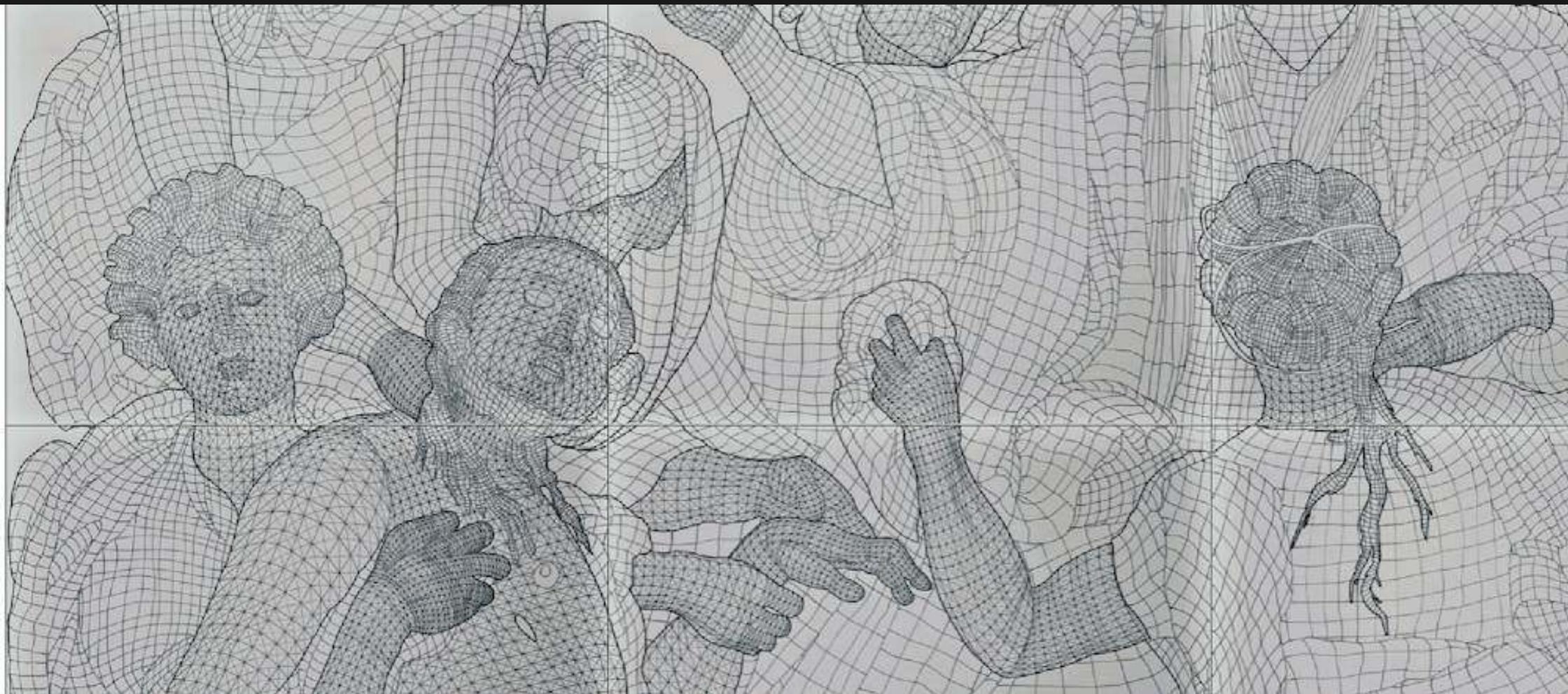
FANTASMA RUPESTRE
(video-istallazione-fotografia-modellazione 3D- 2014-2016)



FANTASMA RUPESTRE
(video-istallazione-fotografia-modellazione 3D- 2014-2016)



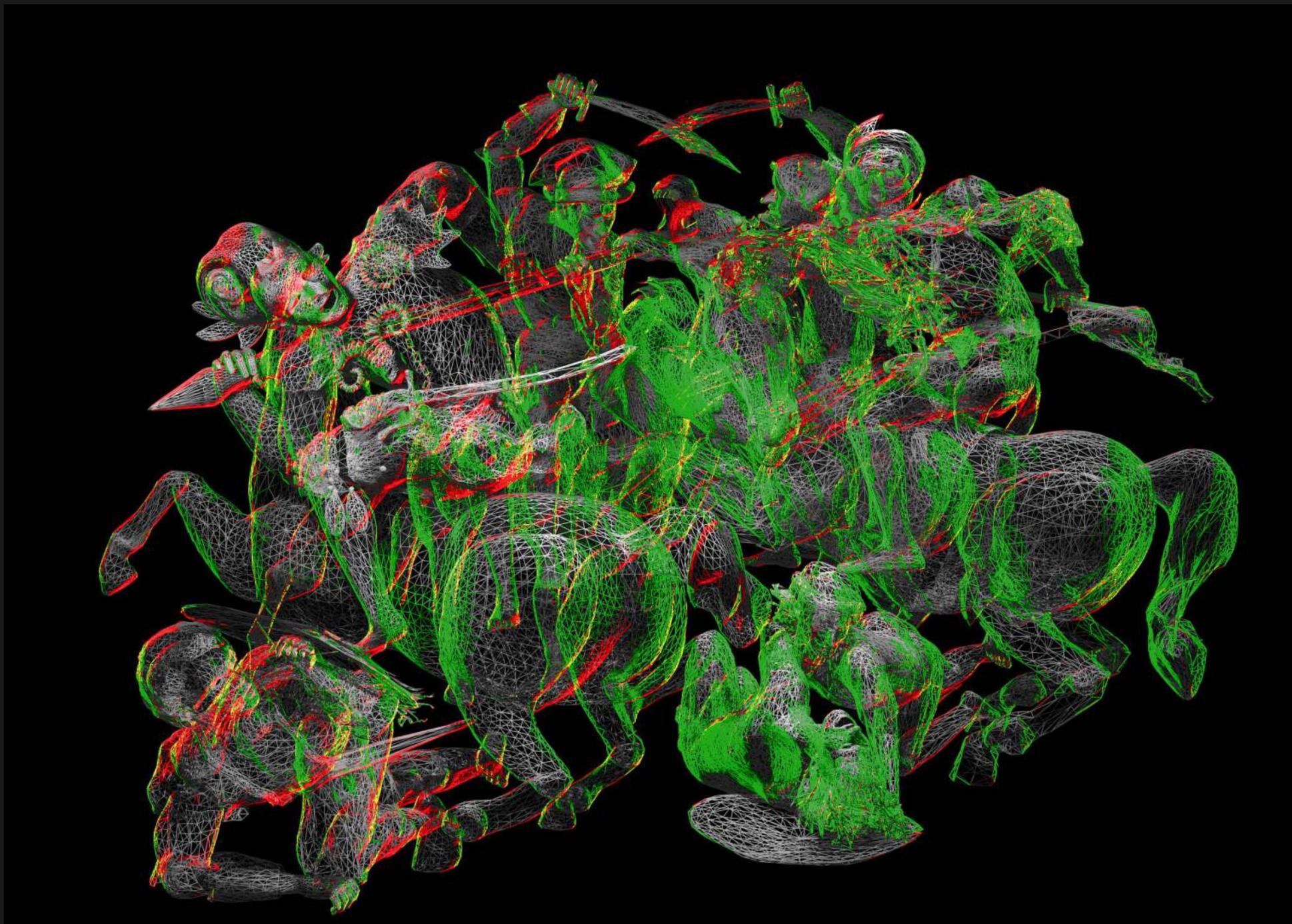
Studi per la DEPOSIZIONE di PONTORMO
(modellazione digitale 3D, 2017)



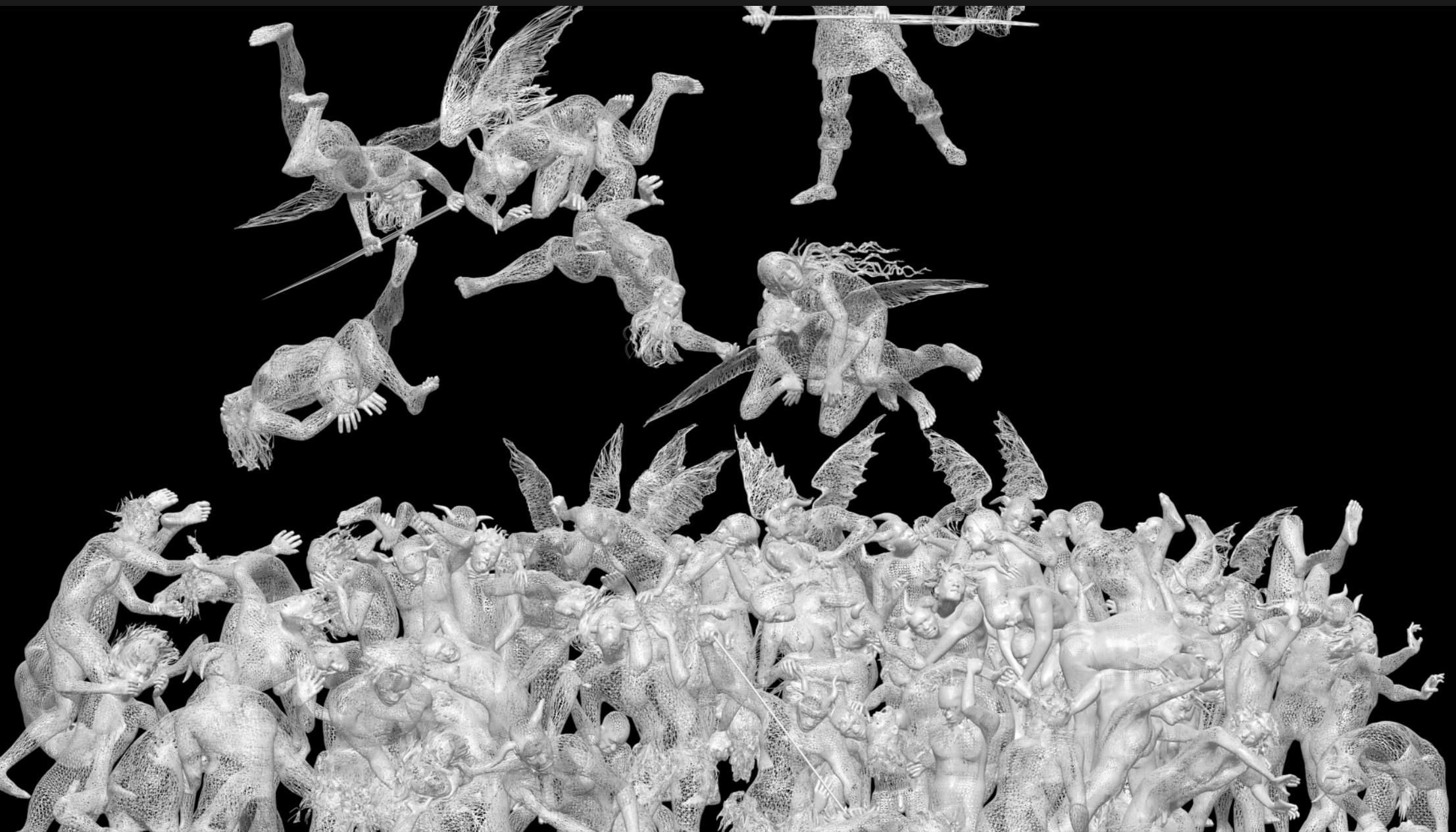
Dalla DEPOSIZIONE di PONTORMO (dett.)
(disegno a china su carta, 294x180cm 2017)



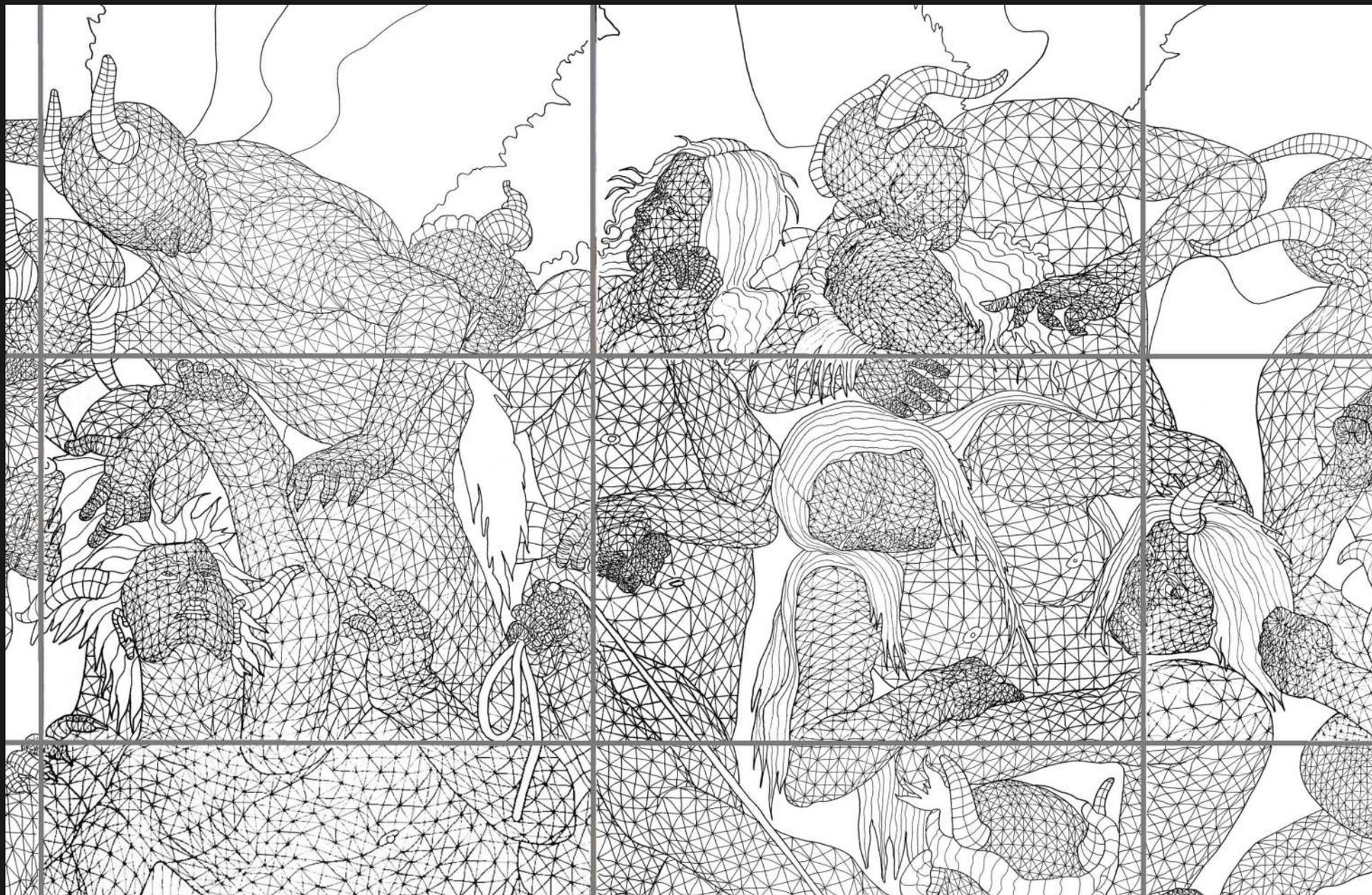
Dalla DEPOSIZIONE di CARAVAGGIO (dett.)
(studi per la modellazione digitale 3D, 2017)



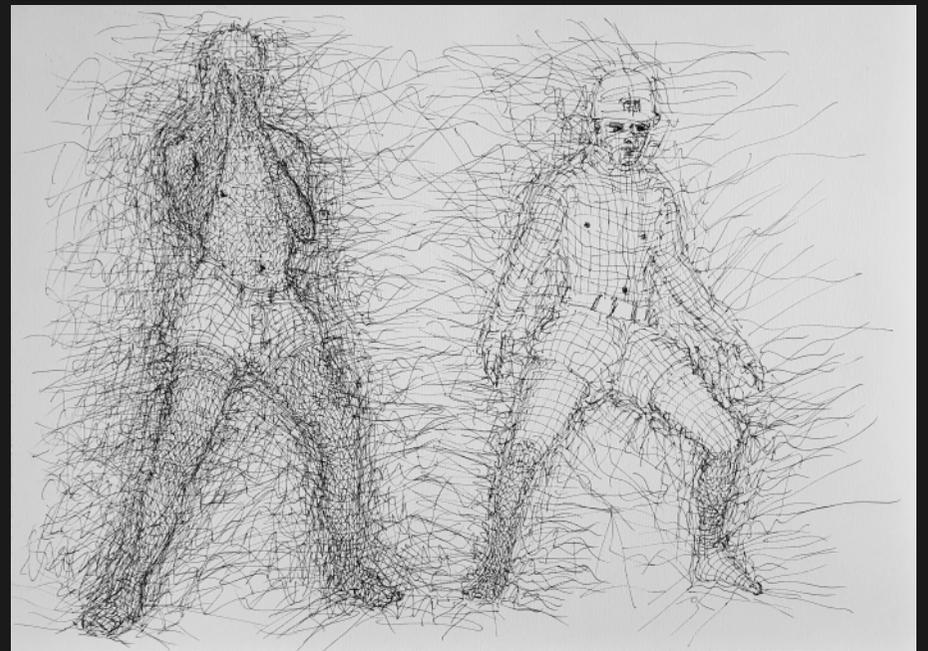
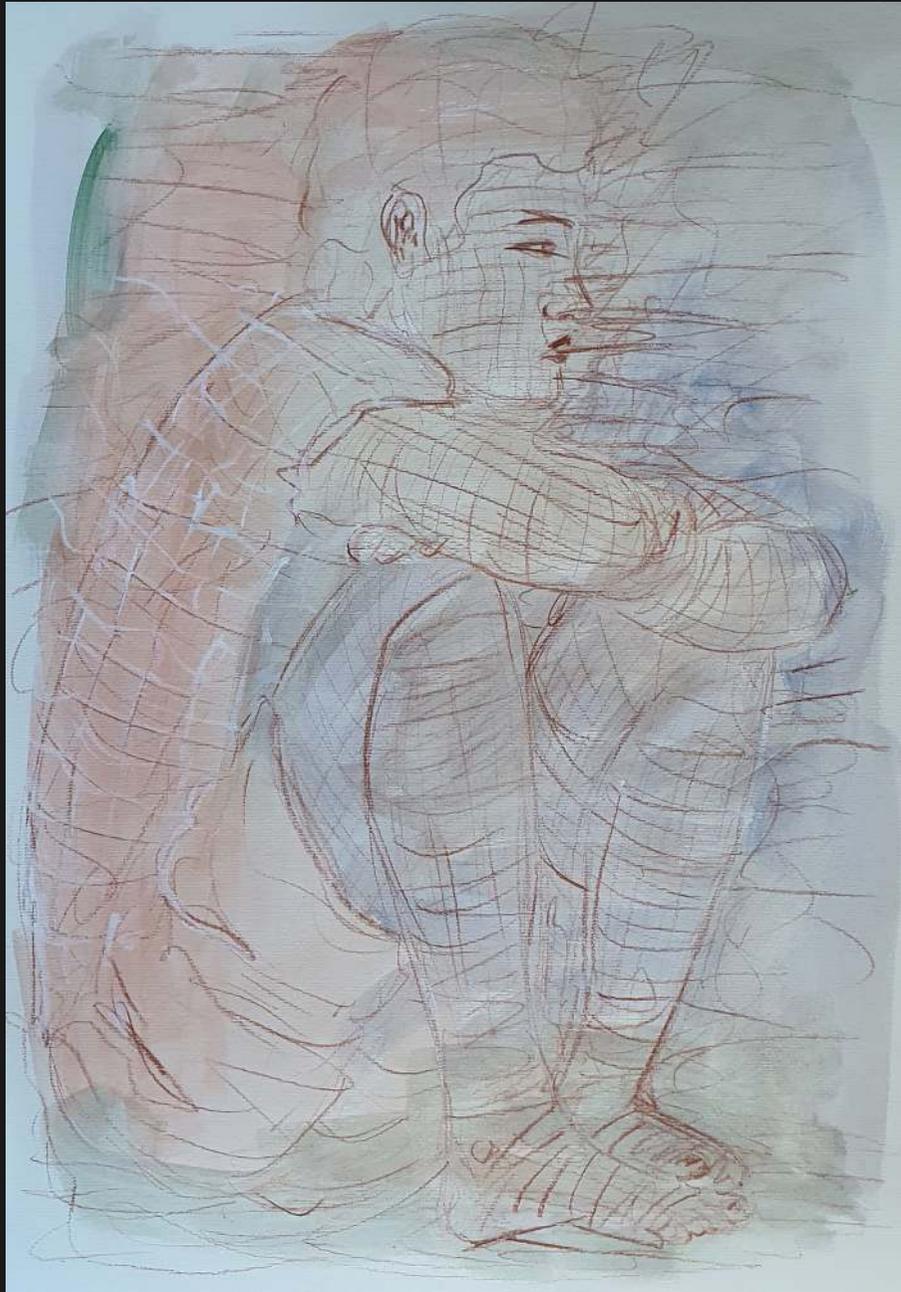
Dalla "BATTAGLIA DI ANGIARI" di LEONARDO DA VINCI
(studi per la modellazione digitale 3D, 2019)



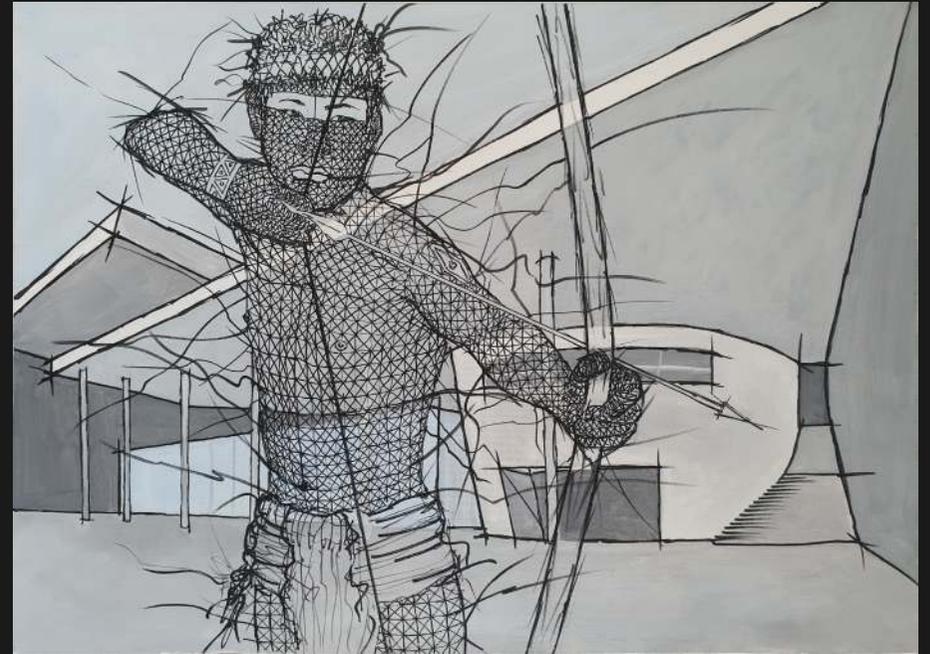
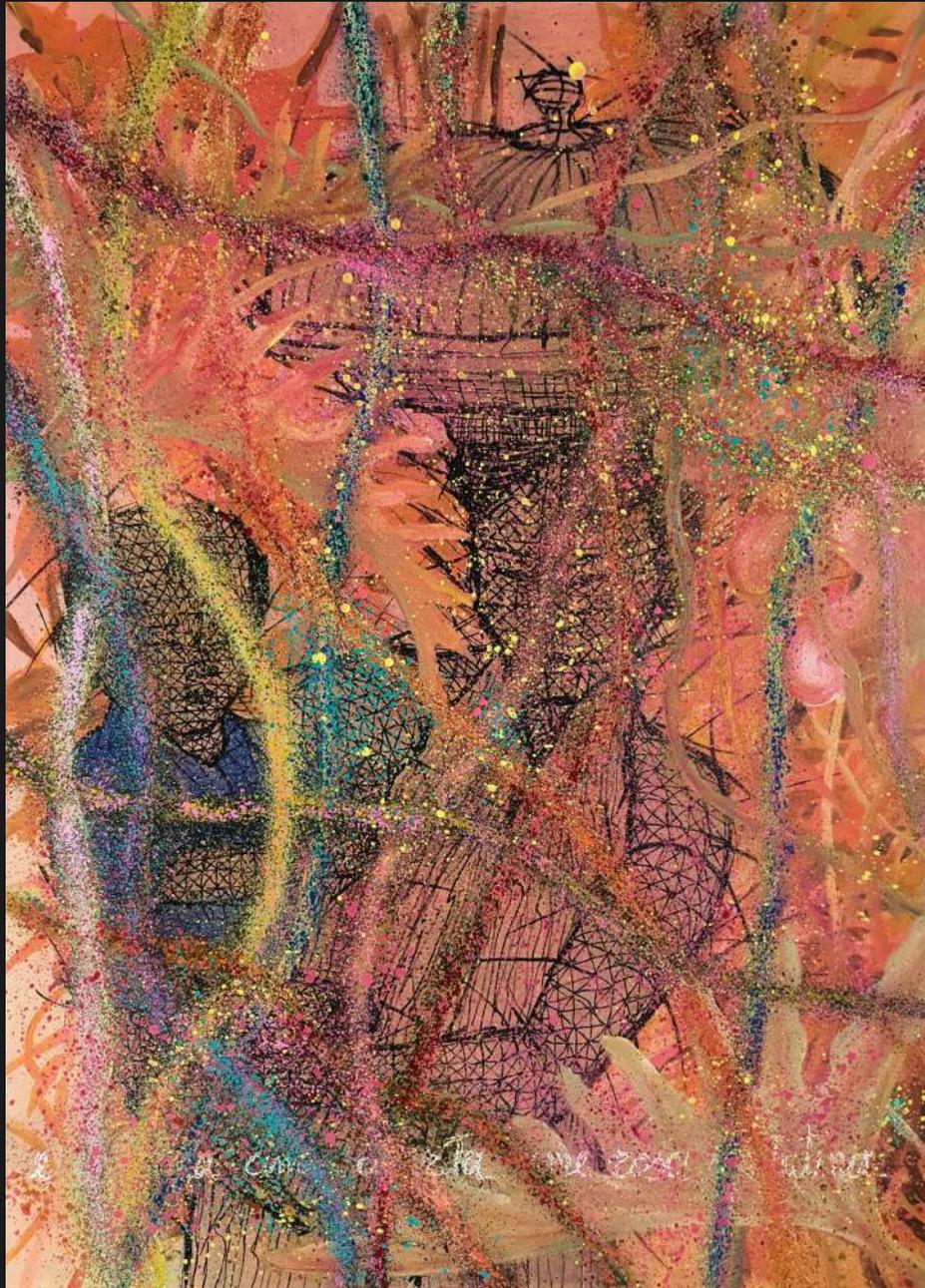
«I DANNATI DI SIGNORELLI"
(studi per la modellazione digitale 3D, 2019)



«I DANNATI DI SIGNORELLI»
(disegno a mano, 2019)



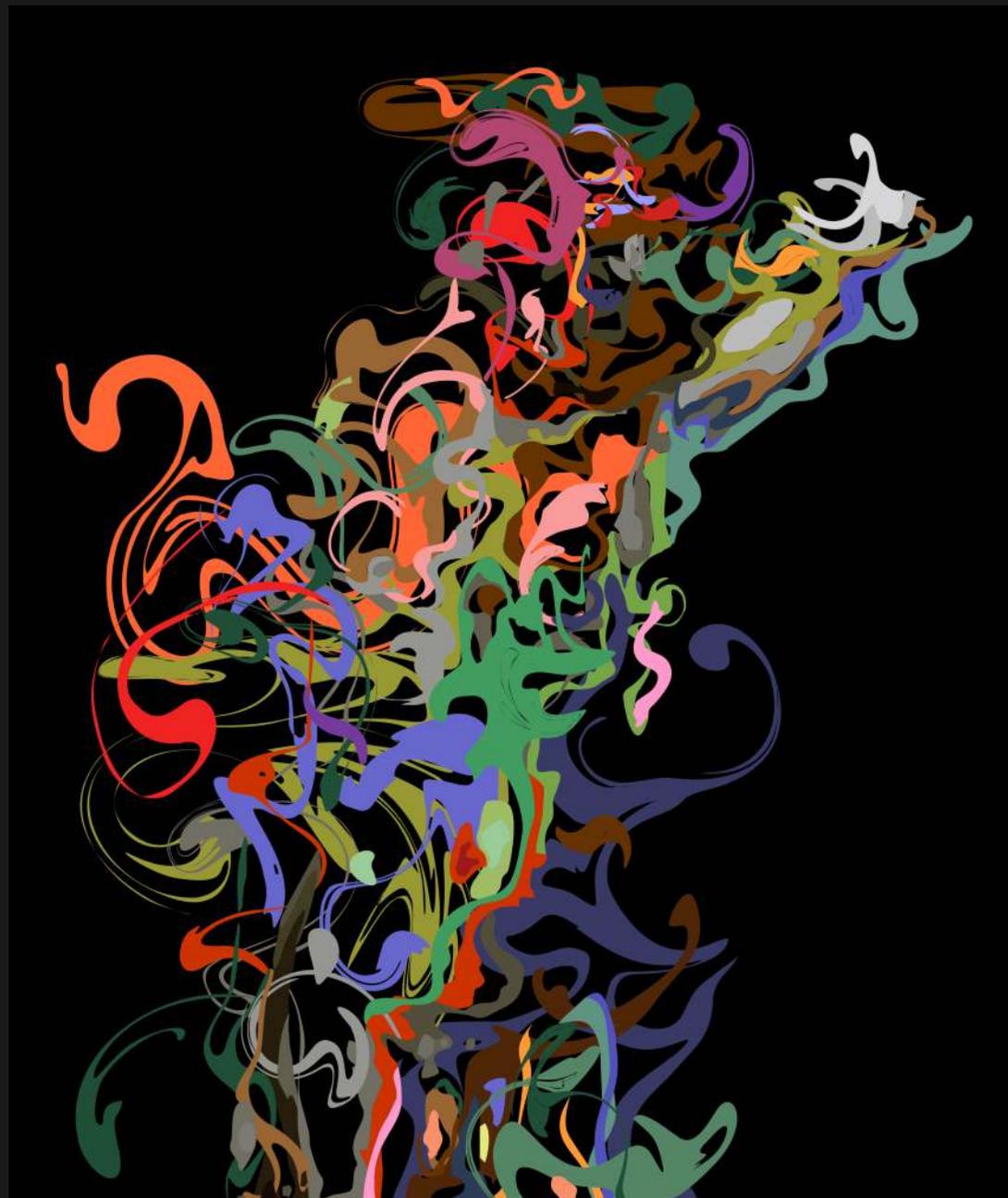
«IL MIO MONDO MAGICO"
(fuggir la pandemia, 2020-22)



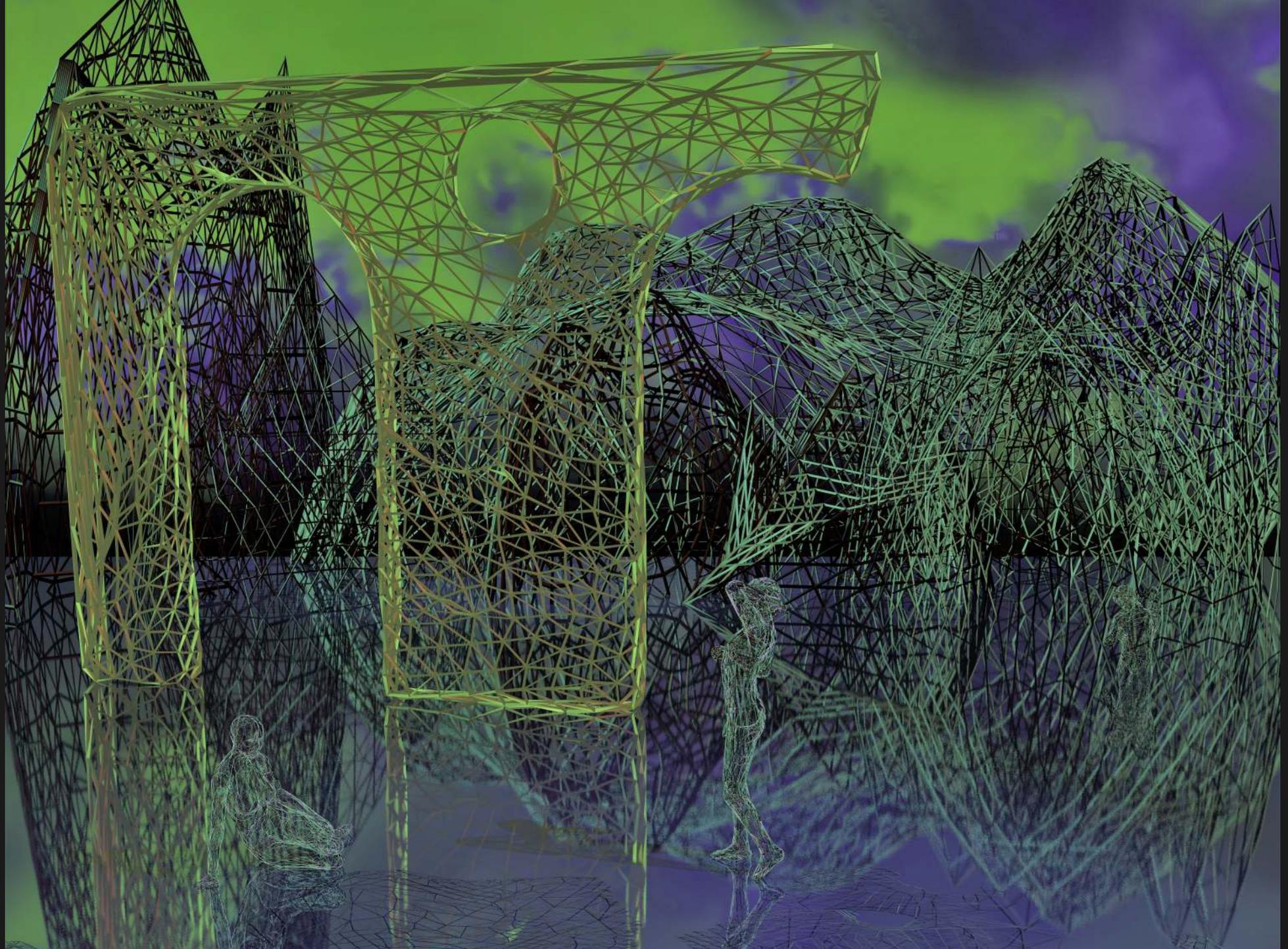
«IL MIO MONDO MAGICO"
(fuggir la pandemia, 2020-22)



«IL MIO MONDO MAGICO"
(fuggir la pandemia, 2020-22)



«IL MIO MONDO MAGICO"
(fuggir la pandemia, 2020-22)



«IL MIO MONDO MAGICO"
(fuggir la pandemia, 2020-22)



«IL MIO MONDO MAGICO"
(fuggir la pandemia, 2020-22)

EXPOSIÇÕES

2019

"TOPOGRAFIE DELL'ANIMA"

Mostra, Museo Muvim de Valencia (Spagna)

"I DANNATI DI SIGNORELLI"

Mostra e videoinstallazione al Duomo di Orvieto.

"DECIFRANDO DA VINCI"

Installazione video, Istituto Italiano di Cultura di São Paulo.

2018

"ARCHITETTURA E GEOMETRIA DA CARAVAGGIO

Mostra e conferenza, Santa Verdiana, Firenze.

"DEPOSIZIONI, ARCHEOLOGIA DEL DISEGNO DA

PONTORMO A CARAVAGGIO"

Mostra, Museu de Arte Sacra di San Paolo.

2017

"8º SALÃO DO MAPA DAS ARTES"

Mostra collettiva, São Paulo-Belo Horizonte-Goiânia-Rio de Janeiro

2016

"FANTASMA RUPESTRE PER KISS ME DEADLY", video

installazione per il festival di cinema noir di Campobasso

2015

GEOMETRIA DELLA SEDUZIONE

Mostra retrospettiva,

a cura di Andrés Hernández, Centro Cultural São Paulo.

2014

LA MISURA DEL CORPO

Mostra, a cura di Andrés Hernández,

Galeria Belvedere, Paraty (Rio de Janeiro).

2013

SCOLPENDO UM DAVIDE NERO

Performance e video, VII Encontro de Ceramistas em Paraty

(Rio de Janeiro)

ARTE ITALO-BRASILEIRA

Mostra collettiva, Ambasciata d' Italia, Brasilia.

MATEMATICA DEL PAESAGGIO

Mostra, a cura di Marcelo Salles,

Casa Contemporânea, São Paulo.

2012

A SEDUÇÃO DE MARILYN MONROE

Mostra collettiva, a cura di Emanuel Araujo,

Museu Afro Brasil, São Paulo (SP).

2011

LUTADORES DO MUNDO

Mostra, a cura di Emanuel Araujo,

Museu Afro Brasil, São Paulo.

2010

UNA NOTTE NEL DESERTO

Mostra dedicata a João Guimarães Rosa,

Galeria Belvedere, Paraty (RJ).

OBRAS, 2005-2010

Mostra, Casa della Cultura de Paraty (Rio de Janeiro).

TERRAS INDÍGENAS

Mostra collettiva, Memorial dos Povos Indígenas, Brasilia.

2009

VISIONI ORIENTALI

Mostra, inaugurazione della Galeria Belvedere, Paraty, (Rio de Janeiro).

2006

ART FAIR 2006

Mostra collettiva, Neilson Hays Library, Bangkok.

2005

THAI COLORS

Mostra, Bangkok CODE, Thailandia.

2002

UN WEEK END POSTMODERNO

Firenze e il Tenax negli anni 80, mostra collettiva, a cura di Bruno Casini, Stazione Leopolda, Firenze.

ART CRAWL 2002

Mostra collettiva, Orbetello Gallery, Los Angeles (Ca), USA.

2001

LA CITTÀ DEI SENSI

Mostra, Villa Montalvo, Campi Bisenzio, Firenze.

1997

ARCHITECTURAL DRAWINGS IN FLORENCE NOW 5

Mostra collettiva, a cura di F. Gurrieri e M. De Vita, Casa di

Dante, Firenze.

1993

DESIGN, MIROIR DU SIÈCLE, LA FABBRICA ESTETICA, l'ultima generazione del design italiano, mostra collettiva a cura di Alessandro Mendini, Gran Palais, Parigi, Francia.

1991

LA SCENA DELLA NOTTE

Mostra collettiva sul design dei disco-club,

Villa Montalvo, Campi Bisenzio, Firenze.

1990

METAFORA DELL'OGGETTO

Mostra collettiva, a cura di Pierre Restany e Nanda Vigo,

Centro Domus, Milano.

1988

SEXY-MENTALE

Mostra collettiva, a cura di Nanda Vigo, S. Calatroni, P.

Rasulo, G. Veneziano, Komlan Kaianello, Milano.

1987

MILANO-POESIA

Festival de poesia, musica, vídeo, performance, dança, teatro, Partecipa com uma performance.

Rotonda della Besana, Milano.

1986

TRENDS

Performance e sfilata di moda, discoteca RPM, Toronto, Canada.

1985

LE AFFINITA' ELETTIVE, XVII TRIENNALE de MILANO

Performance per la mostra internazionale di design, Palazzo dell'Arte, Milano.

1984

ARCHITETTURA SUSSURRANTE

Mostra e performance, regia con Alessandro Mendini,

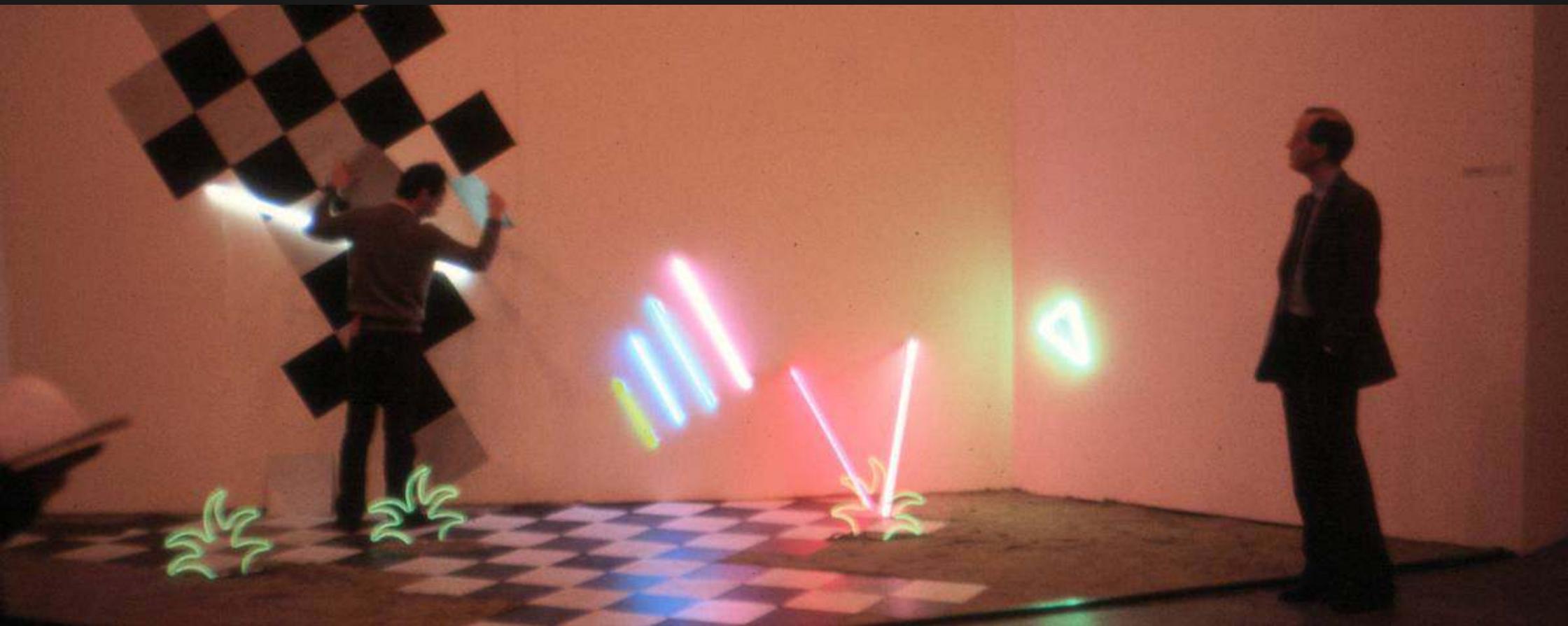
Galleria Vivita, Firenze.

1982

UNA GENERAZIONE POSTMODERNA

Mostra collettiva, a cura di Renato Barilli e Francesca Alinovi,

Palazzo Delle Esposizioni, Roma.



UNA GENERAZIONE POSTMODERNA
Mostra collettiva, a cura di Renato Barilli e Francesca Alinovi, Palazzo Delle Esposizioni, Roma, 1982

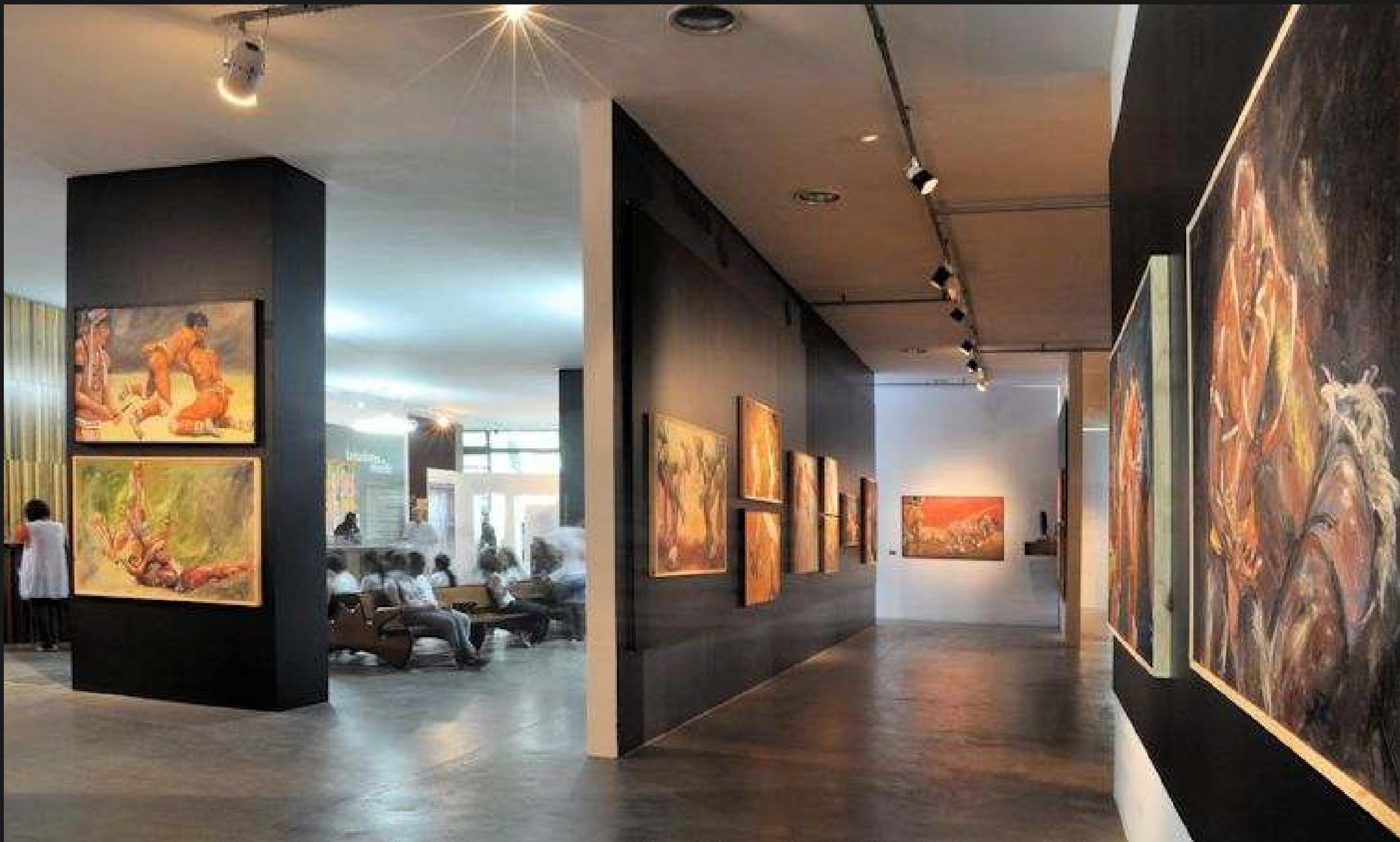


LE AFFINITA' ELETTIVE, XVII TRIENNALE de MILANO
Performance per la mostra internazionale di design, Palazzo dell'Arte, Milano, 1985



"THAI COLORS"

videoinstallazione, Bangkok CODE, King Mongkutt University, Bangkok, Thailand, 2005



"LUTADORES DO MUNDO"
curadoria Emanuel Araújo, Museu Afro Brasil - São Paulo, 2011



"GEOMETRIA DA SEDUÇÃO"
curadoria Andrés Hernandez, Centro Cultural São Paulo, 2015



"DEPOSIZIONI, ARCHEOLOGIA DEL DISEGNO DA PONTORMO A CARAVAGGIO"
Museu de Arte Sacra di São Paulo, 2018



"ARCHITETTURA E GEOMETRIA DA CARAVAGGIO;
mostra e conferenza, Chiesa di Santa Verdiana, Firenze, 2018



"DECIFRANDO DA VINCI" per i 500 anni dalla morte.
video-installazione, Istituto Italiano di Cultura di São Paulo, 2019.



"I DANNATI DI SIGNORELLI"
Mostra e video-installazione, al Duomo di Orvieto, 2019.



"TOPOGRAFIE DELL'ANIMA"
Mostra, Museo Muvim de Valencia (Spagna)

www.cesarepergola.com
cesare@cesareprgola.com